

**LICENCIATURA EM GESTÃO**

**LICENCIATURA EM ECONOMIA**

**LICENCIATURA EM MAEG**

**LICENCIATURA EM FINANÇAS**



**GESTÃO FINANCEIRA I**

**II - CADERNO DE EXERCÍCIOS**



**CASO PRÁTICO 12**

Apresentam-se os Balanços Funcionais e Demonstrações de Resultados relativos aos exercícios de 2006 e 2007 da empresa “SEKUPIAS-SAIS, LDA”.

Os dados estão apresentados em €.

**BALANÇOS FUNCIONAIS EM 31/12/06 E 31/12/07**

	2006	2007
<b>ACTIVO FIXO</b>	<b>950.000</b>	<b>10.400.000</b>
Imobilizado Corpóreo Bruto	1.000.000	11.000.000
Amortizações Acumuladas	-50.000	-600.000
<b>NECESSIDADES CICLICAS</b>	<b>791.300</b>	<b>1.804.800</b>
Mercadorias	350.000	740.000
Clientes c/c	400.000	1.064.800
Clientes - títulos a receber	41.300	0
<b>TESOURARIA ACTIVA</b>	<b>258.700</b>	<b>115.200</b>
Caixa e Depósitos à Ordem	258.700	115.200
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>2.000.000</b>	<b>12.320.000</b>
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>1.004.200</b>	<b>2.601.800</b>
Capital	900.000	900.000
Reservas	51.800	51.800
Resultados Transitados	0	52.400
Resultado Líquido do Exercício	52.400	1.597.600
<b>CAPITAIS ALHEIOS ESTÁVEIS</b>	<b>870.000</b>	<b>9.000.000</b>
Dívidas a Instituições de Crédito	870.000	9.000.000
<b>RECURSOS CICLICOS</b>	<b>12.700</b>	<b>18.800</b>
Fornecedores c/c	0	0
EOEP - S. Social	3.230	4.230
EOEP - IVA a Pagar	9.470	14.570
<b>TESOURARIA PASSIVA</b>	<b>113.100</b>	<b>699.400</b>
EOEP - IRC	13.100	399.400
Fornecedores de Imobilizado c/c	0	0
Dívidas a Instituições de Crédito	100.000	300.000
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>995.800</b>	<b>9.718.200</b>
<b>TOTAL PASSIVO E CAP. PRÓPRIO</b>	<b>2.000.000</b>	<b>12.320.000</b>

**DEM. RESULTADOS RELATIVAS A 2006 E 2007**

	2006	2007
Vendas	3.200.000	9.600.000
Custo das Mercadorias Vendidas	1.760.000	4.800.000
FSE Fixos	300.000	300.000
FSE Variáveis	160.000	480.000
Custos com o Pessoal Fixos	720.000	720.000
Custos com o Pessoal Variáveis	96.000	288.000
Amortizações do Exercício	50.000	550.000
<b>Resultado Operacional</b>	<b>114.000</b>	<b>2.462.000</b>
Proveitos Financeiros	0	0
Custos Financeiros	48.500	465.000
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-48.500</b>	<b>-465.000</b>
Proveitos Extraordinários	0	0
Custos Extraordinários	0	0
<b>Resultado Extraordinário</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>65.500</b>	<b>1.997.000</b>
<b>IRC</b>	<b>13.100</b>	<b>399.400</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>52.400</b>	<b>1.597.600</b>

**QUANTIDADES VENDIDAS PELA EMPRESA**

	2006	2007
Quantidade Vendida	80.000	200.000

**DADOS SOBRE O BALANÇO REPORTADO A 31/DEZ/2005**

	2005
Clientes (inclui IVA à taxa de 21%)	484.000
Fornecedores (inclui IVA à taxa de 21%)	0
Mercadorias	180.000

**DADOS SECTORIAIS RELATIVOS AO PERÍODO EM ANÁLISE**

Autonomia Financeira	25%
Prazo Médio de Recebimentos	35 dias
Ciclo Operacional	95 dias
Ciclo de Caixa	65 dias

Tendo por base as demonstrações financeiras da empresa “SEKUPIAS-SAIS, LDA” proceda à:

- Análise e decomposição da Rendibilidade do Activo em diversos factores e comente os resultados obtidos.
- Análise e decomposição da Rendibilidade do Capital Próprio, pelo modelo aditivo e modelo multiplicativo, em diversos factores e comente os resultados obtidos.



**CASO PRÁTICO 13**

A empresa BETA obteve, no passado ano, um volume de vendas de 150.000 € e um resultado operacional de 10.000 €. A rotação do activo foi de 1,5 e o grau de endividamento (Capitais Alheios/Capitais Totais) de 0,6. O custo do capital alheio antes de imposto é de 15% e a taxa efectiva de tributação de 40%.

**Calcular:**

- a) A rentabilidade do capital próprio da Empresa BETA.
- b) Analisar os factores que terão influenciado aquele indicador através da decomposição da rentabilidade do capital próprio pelos modelos:
  - a. Multiplicativo
  - b. Aditivo

**CASO PRÁTICO 14**

Considere as seguintes demonstrações financeiras para as empresas A e B.

	(euros)	
	EMPRESA A	EMPRESA B
VENDAS	1.500.000	1.500.000
Custos Variáveis de Exploração	750.000	750.000
<b>MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO</b>	<b>750.000</b>	<b>750.000</b>
Custos Fixos	480.000	480.000
<b>RESULTADO ANTES ENC. FINANC. E IRC</b>	<b>270.000</b>	<b>270.000</b>
Encargos Financeiros	40.000	120.000
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>230.000</b>	<b>150.000</b>
Impostos (36,5%)	83.950	54.750
<b>RESULTADO LIQUIDO</b>	<b>146.050</b>	<b>95.250</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>300.000</b>	<b>700.000</b>
Situação Líquida	500.000	100.000
Activo Total	800.000	800.000
<b>MARGEM CONTRIBUIÇÃO UNITÁRIA</b>	<b>1,5</b>	<b>1,5</b>
Nível de Actividade (quantidade vendida)	500.000	500.000

1. Calcule o ROI e o ROE para a Empresa A e para a Empresa B, explicando as diferenças encontradas, decompondo o ROE.
2. Supondo que a Empresa A decide distribuir 150.000 € de reservas livres, as quais são substituídas por capitais alheios (de médio e longo prazo) de igual montante, remunerados à taxa de juro de 20%, indique qual o efeito esperado dessa alteração da estrutura financeira no ROE.
3. Suponha que o preço de venda da Empresa A sofre uma redução de 10 %. Recalcule o ROI e o ROE, comentando, em relação ao cenário base, as modificações encontradas.
4. Suponha que os custos fixos se reduzem em 250.000 € para ambas as empresas. Calcule o ROI e o ROE, comentando as alterações em relação ao cenário base.

Nota: assumo para as questões 3 e 4 que o valor da situação líquida se mantém inalterado.



**CASO PRÁTICO 15**

A empresa *Quadro Branco, SA* apresentava no final do ano 2005 uma tesouraria líquida deficitária de 15.000 €. As necessidades em fundo de maneo ascendiam a 60.000 € e o activo fixo líquido a 20.000 €.

Em relação à estrutura do seu passivo, cujo custo médio líquido de impostos era de 9%, apresentava um valor global de 100.000 €, sendo 70% passivo de curto prazo e 30% de médio e longo prazo. O grau de alavanca financeiro era de 3 e a taxa de impostos sobre lucros de 40%. Não existiram proveitos financeiros nem resultados extraordinários neste exercício.

**Questões:**

- a) Quantifique todos os parâmetros essenciais: fundo de maneo, capitais permanentes, capitais próprios, dívida a médio e longo prazo, Resultado Corrente, Resultado Líquido, Rendibilidade do Activo, Rendibilidade do Capital Próprio e Efeito de alavanca financeira.
- b) Comente quais os efeitos na rendibilidade e no risco se a empresa aumentar o seu nível de endividamento?

**CASO PRÁTICO 16**

Ap3s ter apresentado com sucesso as suas conclus3es sobre o crescimento da empresa ao seu superior hier3rquico, o rec3m contratado iseguiano prop3s estudar a cria3o de valor de uma outra empresa, agora em an3lise, o que foi de imediato aceite. Esta empresa tinha sofrido um processo de reestrutura3o mas a imprensa tinha elogiado o facto de ainda assim a rendibilidade do capital pr3prio se encontrar acima da m3dia da ind3stria, que era de 5%. Sabe-se ainda que o custo do capital pr3prio 3 de 10%. Os elementos recolhidos para tal foram os seguintes (valores em €):

Ano	N	N+1
Vendas	8.000.000	6.000.000
Custo Vendas	5.000.000	4.000.000
<b>Margem de Contribui3o</b>	<b>3.000.000</b>	<b>2.000.000</b>
Custos Fixos	2.200.000	1.500.000
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>800.000</b>	<b>500.000</b>
Encargos Financeiros	350.000	400.000
<b>Resultado Corrente</b>	<b>450.000</b>	<b>100.000</b>
Impostos	135.000	30.000
<b>Resultado L3quido do Exerc3cio</b>	<b>315.000</b>	<b>70.000</b>

Activo	6.000.000	5.000.000
Capital Pr3prio	2.000.000	1.000.000
Passivo	4.000.000	4.000.000

**Pretende-se:**

1. Avalie a cria3o de valor nos dois anos em an3lise.
2. Comente, 3 luz desta situa3o, esta m3trica de avalia3o de desempenho por compara3o outras metodologias.



**CASO PRÁTICO 17**

A empresa BUSINESS, SA é um cliente do Banco BGF e dedica-se à fabricação e venda de um único produto que fabrica e comercializa regularmente ao longo do ano. Do orçamento elaborado para este ano constam as seguintes valores:

Produção	100.000 unidades
Vendas	100.000 unidades
Custos fixos	
Industriais	2.200.000 €
Comerciais	550.000 €
Administrativos	850.000 €
Custos variáveis	
Industriais	30 € / unidade
Comerciais	22 € / unidade
Preço de venda	100 € / unidade

Os capitais próprios são 1.250.000 € e o grau de alavanca financeiro é de 2. Os resultados extraordinários são negativos no valor de 200.000 € e a taxa de imposto sobre lucros é de 25%. A empresa solicitou ao Banco BGF um financiamento de um determinante montante a pagar no mês seguinte àquele em que prevê atingir o ponto crítico operacional.

**Questões:**

- Determine o ponto crítico em quantidade e em valor.
- Faça a representação gráfica do Ponto Crítico Operacional.
- Qual o mês em que a empresa pagará o empréstimo ao Banco?
- Calcule a margem de segurança.
- Determine os graus de alavanca operacional e combinado.
- Determine a rendibilidade dos capitais próprios.
- Com base nos valores dos pontos anteriores faça um breve comentário à situação da empresa.



**CASO PRÁTICO 18**

A empresa ABC produz e comercializa botas de marca Botini. Este ano prevê uma produção e vendas de 40.000 botas. Os custos totais são de 265.000 €, dos quais 125.000 € são custos fixos. A empresa necessita vender 31.250 botas para ter um resultado operacional nulo. Os capitais próprios são 50.000 € e o grau de alavanca financeiro é de 5.

**1. Questões:**

- a) Determine qual o preço de venda de cada bota.
- b) Faça a representação gráfica do Ponto Crítico Operacional.
- c) Determine a margem de segurança.
- d) Determine a rendibilidade corrente do capital próprio.
- e) Determine os graus de alavanca operacional e combinado.

**2. Admita, agora, que no ano seguinte a empresa prevê os seguintes aumentos percentuais:**

◆ Preço de venda unitário	30%
◆ Custos fixos	12%
◆ Quantidade a vender	20%
◆ Custos variáveis	20%

**Determine:**

- a) O novo Ponto Crítico Operacional
- b) O resultado operacional do segundo ano
- c) A nova margem de segurança

**3. Com base nos valores dos pontos anteriores faça um breve comentário à situação da empresa.**



**CASO PRÁTICO 19**

Conhecem-se as seguintes demonstrações financeiras da empresa “SEKUPIAS-SAIS, LDA” relativas aos exercícios de 2006 e 2007. Os dados estão apresentados em €.

**BALANÇOS FUNCIONAIS EM 31/12/06 E 31/12/07**

	2006	2007
<b>ACTIVO FIXO</b>	<b>950.000</b>	<b>10.400.000</b>
Imobilizado Corpóreo Bruto	1.000.000	11.000.000
Amortizações Acumuladas	-50.000	-600.000
<b>NECESSIDADES CICLICAS</b>	<b>791.300</b>	<b>1.804.800</b>
Mercadorias	350.000	740.000
Clientes c/c	400.000	1.064.800
Clientes - títulos a receber	41.300	0
<b>TESOURARIA ACTIVA</b>	<b>258.700</b>	<b>115.200</b>
Caixa e Depósitos à Ordem	258.700	115.200
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>2.000.000</b>	<b>12.320.000</b>
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>1.004.200</b>	<b>2.601.800</b>
Capital	900.000	900.000
Reservas	51.800	51.800
Resultados Transitados	0	52.400
Resultado Líquido do Exercício	52.400	1.597.600
<b>CAPITAIS ALHEIOS ESTÁVEIS</b>	<b>870.000</b>	<b>9.000.000</b>
Dívidas a Instituições de Crédito	870.000	9.000.000
<b>RECURSOS CICLICOS</b>	<b>12.700</b>	<b>18.800</b>
Fornecedores c/c	0	0
EOEP - S. Social	3.230	4.230
EOEP - IVA a Pagar	9.470	14.570
<b>TESOURARIA PASSIVA</b>	<b>113.100</b>	<b>699.400</b>
EOEP - IRC	13.100	399.400
Fornecedores de Imobilizado c/c	0	0
Dívidas a Instituições de Crédito	100.000	300.000
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>995.800</b>	<b>9.718.200</b>
<b>TOTAL PASSIVO E CAP. PRÓPRIO</b>	<b>2.000.000</b>	<b>12.320.000</b>

**DEM. RESULTADOS RELATIVAS A 2006 E 2007**

	2006	2007
Vendas	3.200.000	9.600.000
Custo das Mercadorias Vendidas	1.760.000	4.800.000
FSE Fixos	300.000	300.000
FSE Variáveis	160.000	480.000
Custos com o Pessoal Fixos	720.000	720.000
Custos com o Pessoal Variáveis	96.000	288.000
Amortizações do Exercício	50.000	550.000
<b>Resultado Operacional</b>	<b>114.000</b>	<b>2.462.000</b>
Proveitos Financeiros	0	0
Custos Financeiros	48.500	465.000
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-48.500</b>	<b>-465.000</b>
Proveitos Extraordinários	0	0
Custos Extraordinários	0	0
<b>Resultado Extraordinário</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>65.500</b>	<b>1.997.000</b>
<b>IRC</b>	<b>13.100</b>	<b>399.400</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>52.400</b>	<b>1.597.600</b>

**QUANTIDADES VENDIDAS PELA EMPRESA**

	2006	2007
Quantidade Vendida	80.000	200.000

**DADOS SOBRE O BALANÇO REPORTADO A 31/DEZ/2005**

	2005
Clientes (inclui IVA à taxa de 21%)	484.000
Fornecedores (inclui IVA à taxa de 21%)	0
Mercadorias	180.000

**DADOS SECTORIAIS RELATIVOS AO PERÍODO EM ANÁLISE**

Autonomia Financeira	25%
Prazo Médio de Recebimentos	35 dias
Ciclo Operacional	95 dias
Ciclo de Caixa	65 dias

I - Assinale com um círculo a opção correcta para cada uma das questões.

1. Analisando a Rendibilidade de Capitais Próprios da empresa pelo modelo multiplicativo, verifica-se que em 2007:

- o múltiplo da estrutura financeira é favorável à RCP
- não é afectada pelo efeito fiscal
- é beneficiada directamente pela “área” financeira
- é afectada negativamente pelo efeito da actividade extraordinária



**2. Sobre o endividamento da empresa pode afirmar-se que em 2007:**

- a) foi favorável à RCP uma vez que o  $IAF > 1$
- b) foi desfavorável à RCP uma vez que  $(RCI-j) < 0$
- c) foi desfavorável à RCP uma vez que o  $IAF < 1$
- d) não afecta a RCP

**3. Analisando o risco operacional, para os anos de 2006 e 2007, constatamos que a empresa necessita de vender:**

- a) cerca de 75.575 unidades em 2006 para não incorrer em prejuízo operacional
- b) cerca de 100.943 unidades em 2007 para não incorrer em prejuízo operacional
- c) cerca de 72.298 unidades em 2006 para não incorrer em prejuízo operacional
- d) cerca de 77.877 unidades em 2007 para não incorrer em prejuízo corrente

**4. Analisando o risco da empresa conclui-se que no ano de 2007:**

- a) um aumento de 1% nas vendas tem um impacto de 2,02% no resultado operacional
- b) um aumento de 1% nas vendas tem um impacto de 2,02% no resultado corrente
- c) é possível reduzir as vendas em 65% sem entrar em prejuízo operacional
- d) é possível reduzir as vendas em 55% sem entrar em prejuízo corrente

**5. Por análise do grau de alavanca financeiro é possível concluir que em 2007, relativamente a 2006, o impacto nos resultados:**

- a) correntes de uma alteração nos resultados operacionais é maior
- b) financeiros de uma alteração nas vendas é menor
- c) financeiros de uma alteração nas vendas é maior
- d) correntes de uma alteração nos resultados operacionais é menor

II - Sabendo que o WACC da empresa é de 8,5%, para os dois anos, qual a variação percentual do EVA para esta empresa. Que conclusões tira? Utilize o *Economic Value Added* e interprete os valores obtidos.

III - Preencha os espaços em branco de modo a que as afirmações sejam verdadeiras.

- 1. Para a empresa ter uma margem bruta das vendas de 60%, mantendo a quantidade vendida actualmente e as restantes condições, o preço de venda deveria ser \_\_\_\_\_ euros.
- 2. A empresa necessitaria de vender, no ano de 2007, cerca de \_\_\_\_\_ unidades para ter um resultado corrente nulo.
- 3. Se a empresa pretendesse ter uma margem de segurança operacional de 20%, no ano de 2007, deveria vender a quantidade de \_\_\_\_\_ unidades.
- 4. Se os custos fixos tivessem sido superiores aos actuais em 20%, no ano de 2007, o ponto crítico operacional seria de \_\_\_\_\_ unidades.
- 5. A empresa está a trabalhar, no ano de 2007, com uma margem de segurança total de \_\_\_\_\_%.